A Sagrada Família (C)

Evangelho (*Lc* 2,41-52): (...) Quando completou doze anos, eles foram para a festa, como de costume. Terminados os dias da festa, enquanto eles voltavam, Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais percebessem (...). Depois de três dias, o encontraram no templo (...). Quando o viram, seus pais ficaram comovidos, e sua mãe lhe disse: «Filho, por que agiste assim conosco? Olha, teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura!»

Ele respondeu: «Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devo estar naquilo que é de meu pai?» Eles, porém, não compreenderam a palavra que ele lhes falou. Jesus desceu, então, com seus pais para Nazaré e era obediente a eles. Sua mãe guardava todas estas coisas no coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, tamanho e graça diante de Deus e dos homens.

Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, é importante o que Lucas diz sobre como Jesus crescia não só em idade mas também em sabedoria. Com a resposta do menino aos doze anos ficou claro, por um lado, que Ele conhece o Pai —Deus— desde dentro: como Filho, Ele vive num "tu a tu" com o Pai. Está na Sua presença. Vê-O. João diz que Ele é o unigénito, "que está no seio do Pai", e por isso pode revelá-Lo.

Mas, por outro lado, também é certo que a sua sabedoria cresce. Enquanto homem, não vive numa omnisciência abstracta, antes está ligado a uma história concreta, num lugar e num tempo, nas diferentes fases da vida humana. Assim se demonstra aqui de modo muito claro que Ele pensou e aprendeu de modo humano.

—Embora permanecendo o mistério, nesta narração manifesta-se concretamente que Jesus Cristo é verdadeiro homem e verdadeiro Deus, tal como a fé da Igreja formula.